



REGISTRO DE REUNIÃO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DAS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DE INTERFERÊNCIA NA FAIXA DE 3.625 A 3.700 MHZ - GAISPI

ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI

Data	Horário de Início	Horário de Término	Local
11 de maio de 2026	16:43	18:21	Plataforma Teams

1. PARTICIPANTES
- 1.1. Membros do GAISPI:

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
Presidente do GAISPI	-	Edson Victor Eugênio de Holana	SIM
Secretário Executivo do GAISPI	-	Vinícius Oliveira Caram Guimarães	SIM
Representante do Ministério das Comunicações	Titular	Hermano Barros Tercius	NÃO
	Suplente	Wilson Diniz Wellisch	SIM
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes do Tipo B	Titular	Antônio Oscar de Carvalho Petersen	NÃO
	Suplente	Monique Pereira Ibitinga de Barros	SIM
	Titular	Ricardo Guilherme Hobbs	NÃO
	Suplente	Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves	SIM
	Titular	Mario Girasole	NÃO
	Suplente	Marcelo Concolato Mejias	SIM
Representantes dos Radiodifusores	Titular	Cristiano Reis Lobato Flores	NÃO
	Suplente	Rodolfo Fernandes de Souza Salema	NÃO
	Titular	Samir Amando Granja Nobre Maia	NÃO
	Suplente	Wender Almeida de Souza	SIM
	Titular	Luiz Carlos Abrahão	NÃO
Representantes das Exploradoras de Satélites	Suplente	Carlos Eduardo Neiva Melo	NÃO
	Titular	Lincoln Amazonas Antunes de Oliveira	NÃO
	Suplente	Michelle Machado Caldeira	NÃO
	Titular	Fabio Franco Costa de Alencar	SIM
	Suplente	Luis Fernando Barros Costa Fernandes	NÃO
	Titular	Guilherme Braz da Silva Saraiva	NÃO
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes C1 a C8 e D1 a D32	Suplente	Flávia Labouriau	NÃO
	Titular	José Roberto Nogueira	NÃO
	Suplente	Katia Costa da Silva Pedroso	NÃO
	Titular	Hugo Vidica Mortoza	SIM
	Suplente	Wagner Zanini Barreira	SIM
	Titular	Vítor Elísio Góes de Oliveira Menezes	SIM

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
	Suplente	Mariana Rezende	NÃO

1.2. Outros Participantes:

Nome	Órgão/Instituição/Empresa
Chirlene Silva Sampaio	Anatel (Colaborador)
Ana Paula Vieira dos Santos Soares	Anatel
Karine Medeiros Dias	Anatel
Paula Fontelles do Valle	Anatel
Takeshi Ikeda	Anatel
Evandro Leo Koberstein	Anatel
leonardo Custódio de Araujo	Anatel
Macos Baeta	Anatel
Renato Sales	Anatel
Rogério Adriano Fernandes	Anatel
Yroa Robledo Ferreira	Anatel
Sidney Azeredo Nince	Anatel
Tiago Dias Sobrinho	Anatel
Eduardo Takafashi de Alcantara	MCom
Melissa Carvalho Coelho	Claro
Aline Calmon de Oliveira	Claro
Jose Clibas Macedo Souza da Silva	EAF
Geraldo Jair Vieira Segatto	EAF
Luciana Carvalho Brincalepe	EAF
Sala 5G	EAF
Tiago Nunes	Globo
Sebastião Sergio de Oliveira Junior	TIM

2. PAUTA

Item	Descrição
1	ITEM 1 DA PAUTA: APROVAÇÃO DA ATA DA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI, REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE 2026.
2	ITEM 2 DA PAUTA: INFORME DA ENTIDADE ADMINISTRADORA DA FAIXA DE 3,5 GHz (EAF).
3	ITEM 3 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE MIGRAÇÃO E MITIGAÇÃO – GT-MIGRAÇÃO.
4	ITEM 4 DA PAUTA:: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DO PROGRAMA AMAZÔNIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL – GT-PAIS.
5	ITEM 5 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE REDE PRIVATIVA DE COMUNICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL – GT-REDE.
6	ITEM 6 DA PAUTA:INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO (GT-COM).
7	ITEM 7 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS.

Item	Descrição
8	ITEM 8 DA PAUTA: DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2026

3. RELATO DA REUNIÃO

Saudação	Inicialmente, o Presidente do GAISPI, Conselheiro Edson Victor Eugênio de Holanda, cumprimentou os membros, declarando aberta a 49ª Reunião Ordinária do GIREd e, ato contínuo, passou a condução dos itens informativos que compõem a Pauta da Reunião ao Secretário Executivo do GAISPI, Sr. Vinícius Oliveira Caram Guimarães. Em seguida, o Secretário Executivo do GAISPI registrou a necessidade de inversão da Pauta, para que o item 6 que trata do relato do Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-COM) seja apresentado ao GAISPI após a conclusão do item 2 da Pauta, a pedido do Coordenador, em virtude de conflito com outro compromisso de sua agenda. Feito esse registro, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 1 da Pauta.
1	O Secretário Executivo do GAISPI informou que não foram recebidas manifestações sobre a minuta de Ata circulada, informando que se os presentes não tivessem alguma objeção, seguiriam para a sua aprovação. Diante do consenso, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica aprovada a Ata da 48ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada no dia 30 de março de 2026. Concluída a deliberação, passou para o item 2 da Pauta.
2	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra à Sra. Gina Marques Duarte, para que fizesse um relato dos informes da EAF. A Sra. Gina Marques Duarte registrou, inicialmente, a dificuldade da entidade em conseguir a extensão do TVRO junto ao Ministério, lembrando que a data inicial era o dia 15, mas que teria recebido a informação de que talvez não fosse nesse dia em virtude de problemas de sistemas e etc., razão pela qual afirmou que isso poderia prejudicar a continuidade do programa. Em seguida, foi projetada uma apresentação detalhada dos temas a serem abordados, cujo arquivo encontra-se anexo à presente Ata, e concedida a palavra ao Sr. Geraldo Segatto para que fosse dado um detalhamento acerca dos projetos em execução pela entidade aos membros do GAISPI. O Sr. Geraldo Segatto passou a apresentar um informe circunstanciado sobre o andamento dos projetos sob a responsabilidade da entidade, cuja agenda abrangeu a atualização a respeito da Fase Extra do programa Brasil Antenado, o <i>status</i> dos projetos PAIS e Rede Privativa, além dos temas comunicação e sustentabilidade. Com relação ao primeiro assunto da agenda, apresentou um panorama geral da <u>Fase Extra do Programa Brasil Antenado</u>, com dados consolidados até 05 de maio de 2026, destacando o andamento das Etapas A, B e C, alcançando o quantitativo de 230 mil instalações realizadas, enfatizando que: 1) Atualmente, as instalações em execução correspondem, basicamente, à Etapa C, com previsão de conclusão até o dia 13 de junho, tendo em vista que a Etapa B já foi finalizada. 2) Conforme mencionado anteriormente pela Sra. Gina Marques Duarte, para que seja dada continuidade ao programa, faz-se necessária a publicação da respectiva portaria, a qual permitirá o avanço das próximas etapas e a realização de todo o planejamento subsequente. 3) Independentemente da publicação da portaria, a EAF já vem adotando providências preparatórias, especialmente no que se refere à elaboração das RFPs necessárias, tanto para aquisição dos equipamentos que serão utilizados nas próximas etapas quanto para a contratação dos serviços das empresas responsáveis pelas instalações. 4) A expectativa é de que, tão logo a portaria seja publicada, o processo possa ser imediatamente disponibilizado ao mercado. 5) Os contratos atualmente vigentes com as empresas possuem vigência, em sua maioria, até o mês de julho, e o material atualmente disponível não seria suficiente para atender integralmente às próximas fases do programa. 6) As providências necessárias já estão sendo preparadas para possibilitar o pronto avanço das atividades após a publicação da portaria.

	O Sr. Wilson Diniz Wellisch, Representante do Ministério das Comunicações, solicitou a palavra para realizar complemento à manifestação anteriormente apresentada pela Sra. Gina Marques Duarte, com o objetivo de esclarecer a questão que vem gerando dificuldades para a elaboração da nova portaria. Explicou que, à época da elaboração da portaria destinada à composição do programa Brasil Digital, foi realizado levantamento técnico para identificar quais localidades possuíam ou não cobertura de sinal digital, bem como a quantidade de programações disponíveis. Informou que esse levantamento permitiu definir, considerando os recursos então disponíveis, que seriam priorizadas as cidades que não possuíam nenhuma programação ou que contavam apenas com uma programação disponível, esclarecendo que, no momento, estaria em estudo a possibilidade de elevação desse parâmetro, de modo a contemplar localidades com duas ou mais programações, condicionando-se tal ampliação à disponibilidade de recursos financeiros e de equipamentos. O Sr. Wilson Diniz Wellisch reforçou que há, no momento, dificuldades técnicas relacionadas à atualização desse levantamento de coberturas. Informou que sua equipe vem mantendo interlocução com o Secretário Executivo do GAISPI e com a sua equipe para refazer o levantamento das coberturas, tendo sido identificada aparente alteração no MOSAICO utilizado para geração das manchas de cobertura, circunstância que estaria limitando a capacidade de utilização da ferramenta para realização dos estudos necessários. Esclareceu, ainda, que a equipe está trabalhando conjuntamente com a equipe da SOR na tentativa de superar a referida questão técnica, a fim de viabilizar a elaboração das coberturas. Destacou que o procedimento demanda o processamento das coberturas de todas as redes em âmbito nacional, para posterior cruzamento das informações, com o objetivo de identificar quantas cidades são efetivamente atendidas por determinadas programações. Ao final, o Sr. Wilson Diniz Wellisch reforçou que o último relato recebido indicava a existência de dificuldades decorrentes de alterações no MOSAICO, especialmente relacionadas ao uso da capacidade de processamento necessária para realização desse tipo de levantamento. Sobre o tema, o Secretário Executivo do GAISPI informou que teria recebido essa demanda na presente data e que deu o encaminhamento para as providências cabíveis. Após debates sobre essa questão acerca da expectativa para a publicação da referida portaria, o Sr. Geraldo Segatto prosseguiu com a sua apresentação, exibindo dados específicos sobre a Etapa C, ressaltando que Bahia e Minas Gerais seriam os dois estados que lideram o número de instalações. Concedida a palavra, o Sr. Leonardo Waideman Liebana passou a reportar as informações detalhadas acerca das ações de comunicação e mobilização social do programa Brasil Antenado, destacando que: 1) A etapa de comunicação encontra-se em fase final, com conclusão prevista para o dia 14 de maio, correspondente ao encerramento do período de 90 dias inicialmente estabelecido. 2) As ações de comunicação seguem sendo executadas em todas as frentes previstas, sendo que as ações envolvendo carros de som e rádios comerciais já foram concluídas, permanecendo em andamento as iniciativas relacionadas às rádios comunitárias, ao <i>minidoor</i> social, ao cinema itinerante e à caravana, as quais deverão prosseguir até o final do mês, e as ações de mídia digital continuam em execução. 3) Houve sobra considerável de recursos no orçamento aprovado para a comunicação, razão pela qual está sendo analisada a possibilidade de prorrogação das ações por mais 15 dias, ao menos até o final do mês de maio, com o objetivo de ampliar o quantitativo de agendamentos, ressaltando que tal extensão não acarretará aumento de custos, uma vez que os recursos já haviam sido previamente aprovados, mas não integralmente utilizados. 4) A meta estabelecida corresponde ao atingimento do percentual de 40% de agendamentos, destacando-se que, durante o mês de maio, vem sendo observado crescimento significativo e contínuo nos índices de agendamento. 5) As ações de mobilização social vêm produzindo resultados considerados bastante positivos, com a realização de mobilizações em 16 municípios, com mais de 3 mil abordagens efetuadas, as quais resultaram na conversão em mais de 2 mil solicitações de OS. 6) Foram exibidos os dados consolidados relativos às abordagens realizadas e às OS criadas. Ao final, o Sr. Leonardo Waideman Liebana ressaltou que, embora a informação não constasse dos <i>slides</i> apresentados, verificou-se aumento aproximado de 160% nos resultados após a chegada das ações de mobilização aos municípios, em comparação ao período anterior à mobilização, demonstrando a efetividade do trabalho de mobilização, especialmente quando aliado às ações da carreta. Em seguida, o Sr. Geraldo Segatto passou a reportar o andamento do <u>projeto PAIS</u>, mostrando o cenário atual da Etapa 1 (Infovias 02, 03 e 04), da Etapa 2 (Infovias 05, 06 e 08) e do projeto de Revitalização do PAC. Nessa esteira, compartilhou com o Grupo as informações detalhadas sobre as atividades executadas e em execução pela entidade para todas essas infovias. Sobre as Infovias 03 e 04, informou que foram realizadas as entregas e os termos correspondentes já foram devidamente assinados e que a entidade encontra-se, neste momento, em fase de transição operacional juntamente com o Ministério, realizando a transferência dos contratos atualmente sob sua responsabilidade para
--	--

	os respectivos consórcios responsáveis pela execução do projeto. Quanto à Infovia 02, relatou que já foram realizadas todas as vistorias necessárias, encontrando-se em preparação a documentação destinada à aprovação dos termos e que, após a aceitação anteriormente mencionada, foi definido prazo de até 45 dias, com previsão de conclusão no mês de junho, para finalização dessa etapa. Em relação à Infovias 05, esclareceu que seguem normalmente as atividades de instalação das bases e dos contêineres, bem como a própria instalação dos contêineres, destacando que tais ações permanecem dentro do cronograma previsto. Salientou que o principal desafio da Infovia 05 atualmente enfrentado refere-se à obtenção das licenças necessárias, permanecendo pendente a manifestação da FUNAI, após protocolo da revisão anteriormente solicitada pelo órgão, e acrescentou que foi agendada reunião com o órgão para a quarta-feira subsequente, com o objetivo de obter retorno sobre o tema. No tocante ao IPHAN, informou que a documentação elaborada pela empresa responsável pelos materiais já foi recebida, estando o protocolo sendo realizado naquela mesma data junto ao referido órgão. Registrou, ainda, que, em conjunto com o Ministério e com a área de relações institucionais, vem sendo realizado trabalho de interlocução direta e contínua com os órgãos envolvidos, especialmente a FUNAI, visando à obtenção das licenças até o final do mês de maio, objetivo considerado prioritário diante da proximidade da janela operacional para lançamento dos cabos. Esclareceu que a janela máxima atualmente disponível para início do lançamento dos cabos é o dia 15 de junho, devendo chegar em Porto Velho até o dia 30 de julho. Informou também que foi desenvolvido sistema de monitoramento do nível dos rios, trecho a trecho, sendo Porto Velho identificado como o ponto mais crítico da operação em razão das condições hidrológicas, sendo que os demais trechos possuem margem temporal mais ampla, considerando que o processo de vazão do rio ocorre gradativamente no sentido de Porto Velho até a foz. Acerca das Infovias 06 e 08, informou que os projetos se encontram atualmente na fase de elaboração do ERA — Estudo de Rota Aprimorada —, com previsão de conclusão do estudo da Infovia 06 até o final de maio e da Infovia 08 entre a primeira e a segunda semana de junho. Ao final, o Sr. Geraldo Segatto registrou que os <i>slides</i> subsequentes continham detalhamento adicional das informações apresentadas, destacando, contudo, que os principais pontos relativos às Infovias já haviam sido expostos por ele anteriormente. Informou, ainda, que a apresentação seria posteriormente compartilhada com os participantes. O Sr. Sidney Azeredo Nince, Coordenador do GT-PAIS, aproveitou a oportunidade para também tecer algumas considerações a respeito das Infovias do projeto PAIS e do programa de Revitalização do PAC, com debates realizados entre o Presidente do GAISPI, a Sra. Gina Marques Duarte e representantes da EAF. A respeito do projeto <u>Rede Privativa do Governo</u>, o Sr. Geraldo Segatto apresentou um panorama detalhado sobre o seu andamento e, quanto à Rede Fixa, fez os seguintes destaques: 1) Os quatro grandes blocos de sua implementação, sendo eles a Rede Metropolitana, a Rede de Acesso, a Gerência e os POPs, além do projeto de modernização da rede Telebrás. 2) Apresentou um quadro que mostra o lançamento das Redes Metropolitanas em todas as capitais e das Redes de Acesso em 21 capitais. 3) Previsão de ativação, agora em junho, de 5 cidades, estando, neste momento, na finalização do acesso, dos POPs e das gerências, e, posteriormente, mais 7 ou 8 cidades ativadas em julho, e o restante, exceto São Paulo, em agosto, finalizando a entrega operacional do projeto, com os pontos ativados nas 26 capitais. 4) Marco importante que são os testes de interoperabilidade que estão sendo feitos entre Cisco e Huawei, com previsão de conclusão na próxima sexta-feira, 15 de maio, com a elaboração de relatórios e com a Telebrás reconfigurando a sua rede, de acordo com os resultados desses testes. A Sra. Gina Marques Duarte informou a todos que foi instituído um grupo de trabalho com a Telebrás, no qual fazem o acompanhamento periódico da evolução do cronograma, salientando que seguirão nos mesmos moldes com o projeto de criptografia e, eventualmente, com o projeto de <i>backbone</i>, se ele for aprovado. No âmbito da Rede Móvel, a Sra. Gina Marques Duarte informou que será necessária a adoção de decisão, relatando que, na semana anterior, houve tentativa de apresentação do projeto, contudo a proposta não se mostrou viável, razão pela qual manifestou o entendimento de que o trabalho atualmente conduzido deverá ser encerrado. O Presidente do GAISPI questionou o Sr. Eduardo Takafashi de Alcantara sobre o andamento das tratativas relacionadas à Rede Privativa, o qual esclareceu que entende que o principal ponto relacionado ao tema em discussão refere-se às tratativas mantidas com o Ministério da Justiça, especialmente no tocante à formalização da sequência e à viabilidade da Fase 2, para que sejam conduzidas conversas de forma alinhada, destacando a necessidade de continuidade das discussões em âmbito conjunto entre os ministérios envolvidos, sugerindo que, em momento oportuno, seja realizada reunião temática entre a GAISPI e o Ministério, com a finalidade de aprofundar o tratamento da matéria.
--	--

	O Sr. Eduardo Takafashi de Alcantara ressaltou, ainda, que as negociações vêm apresentando evolução e já existem sinalizações sobre o tema, mas enfatizou a necessidade de que a decisão seja construída de maneira conjunta entre todos os envolvidos. Acrescentou que, conforme indicado no próprio <i>slide</i> exibido pela EAF sobre a Rede Móvel durante a reunião, a Fase 1 encontra-se tecnicamente implementada, iniciando-se, a partir deste momento, a etapa de degustação. Destacou, contudo, que a definição necessária neste momento, a ser tomada conjuntamente entre o Ministério das Comunicações e o GAISPI, refere-se especificamente à continuidade da Fase 2. Ao final, dirigindo-se ao Conselheiro, sugeriu a realização de reunião específica entre os participantes para continuidade das tratativas e definição dos encaminhamentos necessários. A Sra. Gina Marques Duarte voltou a registrar que tem a informação de que não haverá a Fase 2 do projeto, considerando então importante esse alinhamento para que a entidade possa ter um direcionamento e entendendo que não faria sentido continuar gastando com a manutenção disso. O Sr. Geraldo Segatto esclareceu que na Fase 1, tiveram um evento no qual a entidade realizou testes, fizeram a aceitação da rede com a Motorola, fornecedor da plataforma, tanto a parte física como lógica, e que, agora, a EAF estaria na fase de aceitação com a Telebrás. O Coordenador do GT-REDE, Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, esclareceu que o processo prevê, inicialmente, uma etapa de aceitação pela Telebrás antes da formalização do procedimento de transferência para o Ministério das Comunicações e aí, sim, a transferência para a Telebrás. Na sequência, o Sr. Eduardo Takafashi de Alcantara confirmou o entendimento apresentado, informando que essa seria uma outra etapa que já se encontra em processo de negociação junto à área jurídica. Explicou que a intenção é adotar procedimento semelhante ao modelo utilizado recentemente nas Infovias, ainda que não exatamente idêntico, de forma a possibilitar a transferência do patrimônio para a Telebrás. Ao final, dirigindo-se à Sra. Gina Marques Duarte, esclareceu também que, no contexto da divisão do projeto entre Fase 1 e Fase 2, a Fase 1 deve ser considerada como entregue e operacional e que, a partir deste momento, inicia-se a etapa de testes, denominada “degustação”, período durante o qual a infraestrutura permanecerá em operação para utilização pelas forças envolvidas. Explicou que a Fase 2 foi interrompida ainda na etapa de elaboração das RFPs e que, em razão dessa suspensão, não houve até o momento qualquer consulta formal ao mercado para cotação sobre o <i>core</i> e sequer o trabalho da MVNO, inexistindo contratação. Ressaltou, em resumo, que a continuidade da Fase 2 depende de definição quanto ao direcionamento da política pública aplicável ao projeto e que tal deliberação deverá ser objeto de discussão conjunta entre os envolvidos, para então seguir com as contratações e implantações. Por fim, o Sr. Geraldo Segatto abordou o projeto de criptografia, informando que ele se encontra em andamento, com a conclusão do processo de adjudicação da empresa provedora responsável pela solução e que, neste momento, estão sendo conduzidas as tratativas contratuais correspondentes. Destacou que, para esse tema específico, o algoritmo de estado será fornecido pela ABIN, ressaltando a importância de avançar na renovação do ACT que teve a vigência vencida, e que estão sendo realizadas tratativas com a ABIN acerca da proposta e do escopo das atividades a serem desenvolvidas, em trabalho conduzido paralelamente. Acrescentou que, para a formalização de qualquer contrato que seja assinado com a ABIN, faz-se necessária a prévia celebração do novo ACT. O Coordenador do GT-REDE esclareceu que, quanto ao ACT encerrado, encontra-se em fase final de elaboração do relatório e que o texto do novo ACT já está praticamente concluído e alinhado entre as partes, restando apenas ajustes finais para viabilizar sua formalização. Em seguida, no tocante à <u>Comunicação</u>, o Sr. Leonardo Waideman Liebana informou que foi realizada pesquisa qualitativa recente, conduzida entre os dias 22 e 25 de abril, com o objetivo de avaliar a percepção da população da Região Norte acerca dos impactos do programa Norte Conectado. Sobre essa pesquisa, fez os seguintes destaques: 1) A pesquisa contemplou tanto pessoas já impactadas indiretamente pela chegada da infraestrutura de internet decorrente do programa quanto pessoas não impactadas, sendo realizados três grupos em Tefé, quatro grupos em Curralinho e três grupos em Caracaraí, envolvendo participantes usuários e não usuários de internet, com a finalidade de compreender os efeitos percebidos da expansão da conectividade na região. 2) Apresentou as principais percepções identificadas nos grupos pesquisados, informando que, nas localidades já impactadas pela chegada da infraestrutura do Norte Conectado, especialmente por meio da atuação dos provedores locais, houve percepção generalizada de transformação significativa na qualidade da conectividade, sendo a fibra óptica reconhecida como principal vetor de melhoria dos serviços de internet. 3) Entre os avanços percebidos pela população, destacou: aumento da velocidade e estabilidade da internet; ampliação da concorrência; redução parcial dos preços; expansão do acesso a serviços digitais, como PIX, EAD e telemedicina. Foi ressaltado, ainda, que diversos estabelecimentos comerciais passaram a utilizar o PIX como forma de pagamento, prática anteriormente inexistente. Registrou que a internet deixou de ser percebida apenas como meio de acesso, passando a ser considerada como necessidade básica e ferramenta essencial para atividades de trabalho, comércio, estudo e comunicação. 4) Destacou que o mérito da transformação nessas cidades e dos benefícios percebidos está ficando com os provedores locais responsáveis pela comercialização dos serviços de internet, e não diretamente ao programa Norte Conectado. Nesse contexto, foi ressaltado que, embora a infraestrutura construída pelo programa tenha viabilizado a transformação da conectividade na região, não há reconhecimento claro por parte da população acerca do papel desempenhado pelo Norte Conectado

	na implementação dessa infraestrutura. Informou que, na pesquisa, foram citadas manifestações recorrentes dos participantes no sentido de que “a internet melhorou porque chegaram novos provedores” e de que “a fibra chegou ao município”, sem, contudo, haver clareza sobre quem efetivamente viabilizou essa expansão estrutural. 5) Diante desse cenário, foi apontado como principal desafio a necessidade de capitalização institucional do mérito relacionado à infraestrutura implantada, uma vez que a pesquisa evidencia impacto estrutural significativo na vida da população, porém o reconhecimento pela transformação permanece associado aos provedores locais, responsáveis diretos pela prestação do serviço ao usuário final, e não ao Norte Conectado. 6) Na sequência, apresentou dados adicionais relativos aos impactados, informando que os serviços de fibra óptica atualmente possuem mensalidades variando entre R\$ 100,00 e R\$ 160,00, sendo amplamente reconhecida pela população a melhoria em relação ao cenário anterior. Foi ressaltado que, com a chegada da fibra, aumentaram as exigências por qualidade, estabilidade e velocidade, além de ter ocorrido ampliação da concorrência entre provedores e expansão da cobertura de serviços, ainda que persistam algumas reclamações pontuais. 7) Quanto aos impactos sociais percebidos, registrou-se que a internet passou a viabilizar novas formas de atividade econômica e inclusão digital, com destaque para a utilização do PIX como infraestrutura de comércio, o acesso ao ensino à distância para jovens e o uso do <i>WhatsApp</i> como ferramenta de economia popular. 8) Em relação aos municípios ainda não impactados pela infraestrutura de fibra óptica, informou-se que predomina a utilização da <i>Starlink</i>, considerada pela população como alternativa de elevado custo, com registros de usuários que enfrentam despesas iniciais entre R\$ 2.000,00 a R\$ 2.500,00, além de mensalidades que podem alcançar R\$ 200,00. Foi relatado que os serviços disponíveis nesses municípios são avaliados como “péssimos” ou “horríveis”, sendo os provedores locais considerados caros, instáveis e pouco responsivos. Informou que, nessas localidades, a população atribui integralmente à <i>Starlink</i> a chegada da internet, embora permaneça a percepção de limitação de oportunidades e de manutenção da exclusão digital e o entendimento é de que seguramente esses municípios também serão impactados após a efetiva chegada da infraestrutura de internet. Ao final, o Sr. Leonardo Waideman Liebana informou que o estudo completo poderá ser posteriormente compartilhado, tendo sido mencionada a intenção de encaminhamento do material ao Coordenador do GT-COM. O Sr. Eduardo Takafashi de Alcantara agradeceu o compartilhamento das informações apresentadas, destacando que os resultados expostos demonstram, em grande medida, os objetivos perseguidos quando da autorização concedida no âmbito do uso antecipado, justamente em razão do conhecimento prévio de todos acerca do fluxo necessário até a efetiva autorização do início da operação comercial, já tentar prover algum nível de atendimento à população até a conclusão do processo, em consonância com as solicitações reiteradamente manifestadas pelo Ministro e pelo Presidente do GAISPI, no sentido de demonstrar concretamente os benefícios proporcionados pela uso infraestrutura implantada. Na sequência, observou que, com a finalização do processo de entrega e o início da operação efetiva pelos consórcios, a expectativa é de que, dentro de um ou dois meses, seja possível perceber resultados ainda mais expressivos, uma vez que as empresas passarão a ofertar comercialmente seus produtos e serviços, havendo, inclusive, sinalizações já recebidas quanto ao aumento das velocidades ofertadas e à expansão da operação para localidades que anteriormente não possuíam atendimento. O Sr. Eduardo Takafashi de Alcantara aproveitou a oportunidade para solicitar apoio à continuidade da estratégia de uso antecipado também em relação à Infovia 02. Informou que os trabalhos vêm sendo conduzidos conjuntamente com a EAF, em fase considerada final, com o objetivo de disponibilizar às empresas consorciadas a possibilidade de início antecipado de operação nessa infovia. Por fim, manifestou entendimento de que será importante repetir a pesquisa apresentada após algum tempo de operação comercial efetiva, considerando a expectativa de obtenção de resultados ainda mais positivos, reforçando o pedido de apoio para aceleração da conclusão do processo de vistoria, de modo a viabilizar a autorização do uso antecipado também da Infovia 02, para já começar a tangibilizar um pouco esses benefícios para a população. Passando ao tema da agenda da EAF referente às iniciativas de <u>sustentabilidade</u>, a Diretora da EAF apresentou a atualização acerca dos projetos conduzidos pela entidade, com destaque inicial para o Edital de Resíduos Eletrônicos, enfatizando que: 1) No mês de abril, foi realizada ação de grande relevância pela Natal Reciclagem, nos municípios de Assú e Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte, registrando que a iniciativa produziu impactos considerados bastante significativos, especialmente em relação ao engajamento de estudantes nas ações de reciclagem, à coleta de materiais destinados de forma ambientalmente adequada, à capacitação de catadores autônomos e à formação de agentes ambientais. 2) O objetivo do edital consiste em mensurar os resultados decorrentes dos investimentos realizados pela EAF junto às instituições impactadas pelo fomento, buscando correlacionar tais impactos aos ODS, de forma a identificar as contribuições efetivamente geradas pelas iniciativas apoiadas. 3) Também foi apresentado resultado relacionado à APAE Palmares, em Pernambuco, destacando o atendimento a aproximadamente 4 mil estudantes, ressaltando que, além da importância da APAE como instituição de referência no atendimento às regiões mais carentes, bem como a relevância das ações de coleta e destinação

	adequada de resíduos, a instituição consegue promover ações de conscientização ambiental junto à população local. Nesse contexto, chamou atenção o fato de terem sido destinados aproximadamente R\$ 3.600,00 a 79 crianças vinculadas à instituição, circunstância que estimulou forte engajamento e participação ativa nas campanhas de mobilização relacionadas ao impacto ambiental. 4) Até o mês de maio, serão concluídos os Editais de Resíduos Eletrônicos, razão pela qual novas atualizações sobre os resultados consolidados deverão ser apresentadas posteriormente. Na sequência, a Diretora da EAF apresentou uma atualização acerca do projeto Terra Preta, fazendo os seguintes destaques: 1) Informou que, entre os dias 22 e 26 de abril em Tefé, ocorreu o primeiro Encontro Pan-Amazônico, tendo sido mencionada reportagem publicada pelo veículo local “A Crítica”, a qual realizou cobertura detalhada do evento. 2) O evento reuniu participantes dos dez encontros anteriores do projeto Terra Preta, realizados ao longo do circuito das três infovias, inclusive com a participação de comunicadores oriundos da Colômbia e do Peru. 3) Representantes de comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas compartilharam experiências relacionadas ao desenvolvimento de iniciativas de comunicação em suas localidades, bem como relataram a realidade da utilização da internet em suas comunidades. 4) A relevância atribuída pelas comunidades às <i>web</i> rádios, entendidas como importante instrumento de comunicação comunitária e elemento de grande impacto social para essas populações. 5) Foi sugerido aos membros o acesso à matéria publicada pelo jornal “A Crítica”, tendo em vista o detalhamento apresentado acerca das atividades desenvolvidas pelo projeto Terra Preta. Ao final, a Diretora da EAF exibiu um resumo dos projetos de ESG atualmente conduzidos pela EAF, informando que encerram neste primeiro semestre ciclos relevantes relacionados tanto ao Edital de Resíduos quanto ao projeto Terra Preta, assim como seguem avançando na estruturação de plano de trabalho pautado em pilares relacionados à educação, área social, saúde, cultura e meio ambiente. Ressaltou que os esforços institucionais buscam assegurar que todas as iniciativas desenvolvidas pela EAF produzam legado sustentável, com impactos sociais positivos e duradouros para a sociedade. Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam algum comentário em relação ao que foi apresentado pela EAF. Não havendo manifestações, passou para o item 6 da Pauta.
3	O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Takeshi Ikeda, Coordenador do GT-MIGRAÇÃO, para que fizesse uma apresentação sobre as atividades no âmbito do GT. O Sr. Takeshi Ikeda cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, registrou que foi realizada a 26ª Reunião do grupo técnico no dia 15 de abril de 2026, fazendo os seguintes destaques: 1) Informou que os valores já haviam sido atualizados na apresentação realizada pela EAF, razão pela qual não considerava necessário repeti-los, destacando que se alcançou o percentual de 36%, índice equivalente ao obtido na etapa anterior, a qual foi concluída nesse mesmo patamar. 2) Ressaltou que, considerando que ainda restam pouco mais de 35 dias para o encerramento do período de agendamento da etapa em curso, a expectativa é de superação desse percentual, havendo inclusive estimativa apresentada pela EAF no sentido de que o programa possa atingir aproximadamente 40% de alcance. 3) Salientou, como ponto relevante, a questão dos quantitativos de improdutivos, informando que, do total de 174 casos inicialmente classificados como improdutivos, 71 foram posteriormente revertidos, resultando em saldo líquido de 103 casos efetivamente improdutivos. Esclareceu que tais situações correspondem a agendamentos que não puderam ser concluídos em razão de fatores como ausência de aparelho de televisão, existência de equipamentos defeituosos ou utilização de televisores muito antigos, e que, diante do universo aproximado de 230 mil instalações realizadas, o quantitativo de apenas 103 casos improdutivos demonstra desempenho operacional bastante satisfatório. Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam algum comentário em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações, passou para o item 4 da Pauta.
4	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Sidney Azeredo Nince, Coordenador do GT-PAIS, para que fizesse um breve relato sobre as atividades no âmbito do GT. O Sr. Sidney Azeredo Nince cumprimentou os membros presentes e, ato contínuo, informou que já teria tecidos suas considerações durante a apresentação da EAF, de forma complementar, colocando-se à disposição para eventuais dúvidas.

	A Sra. Gina Marques Duarte questionou se estaria sendo licitada a Infovia da Colômbia, informando que, inclusive, um dos fornecedores teria solicitado um atestado. O Sr. Geraldo Segatto salientou que o Governo da Colômbia já comunicou que o Edital encontra-se em andamento e registrou que um dos fornecedores responsáveis pelos serviços de lançamento no projeto brasileiro solicitou a emissão de atestado técnico, com a finalidade de comprovar capacidade operacional para prestação do mesmo tipo de serviço no projeto colombiano. Destacou que a execução da parte brasileira do projeto estava condicionada à realização da correspondente etapa sob responsabilidade da Colômbia, registrando que o governo colombiano já vem adotando as providências necessárias. Após debates entre os representantes da EAF e o Coordenador do GT-PAIS a respeito dos aspectos relacionados a Infovia da Colômbia, o Secretário Executivo do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se haveria mais alguma consideração sobre o projeto. Não havendo manifestações, passou para o item 5 da Pauta.
5	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, Coordenador do GT-REDE, para que fizesse um relato sobre as atividades no âmbito do GT. O Sr. Marcos Vieira Baeta Neves cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, destacou a relevância do evento ocorrido na Telebras relacionado à integração, esclarecendo que o tema anteriormente tratado como “Fase de Produto” pode ser melhor compreendido a partir da divisão entre os componentes de LTE e integração da rede legada. Nesse contexto, ressaltou que o evento realizado na Telebras representou a materialização da integração da rede legada, sendo considerado marco importante para o projeto, no qual os representantes das redes de segurança presentes demonstraram elevado grau de interesse e impressão positiva com os resultados apresentados. Foi destacado que a integração entre forças de segurança constitui demanda histórica dos órgãos envolvidos, registrando que participaram do evento representantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia do Senado, Polícia da Câmara e Exército. Informou que, na ocasião, foi demonstrada, na prática, a interoperabilidade entre dispositivos pertencentes às diferentes instituições, tendo sido a apresentação considerada bastante positiva e relevante para o avanço institucional do projeto. Na sequência, o Coordenador do GT-REDE registrou que, embora ainda existam indefinições relacionadas especificamente à parte de LTE — as quais demandam alinhamentos adicionais entre o Ministério das Comunicações, o Ministério da Justiça e os demais envolvidos —, a entrega referente à integração da rede legada já representa avanço significativo. Também foi mencionada a possibilidade de realização de evento formal de entrega ou apresentação institucional dos resultados alcançados, observando-se, contudo, a necessidade de avaliação do calendário eleitoral e da viabilidade temporal para sua realização. Em continuidade, foi ressaltado que, além da integração das redes, outro ponto de destaque refere-se ao avanço das tratativas relacionadas à criptografia, cuja implementação já se encontra em estágio avançado, restando apenas a finalização dos ACTs correspondentes. No tocante à Rede fixa, o Coordenador do GT-REDE registrou a preocupação em relação à morosidade na assinatura do contrato referente ao estado de São Paulo junto à Telebras, informando que esse processo tramita há aproximadamente três ou quatro meses. O Sr. Geraldo Segatto informou que o contrato já teria passado pela EAF e pela Telefônica e que atualmente encontra-se sob análise da Telebrás, esclarecendo que se trata de contrato tripartite, exigindo anuência e assinatura das três partes envolvidas, seguindo o mesmo modelo da V.TAL. Por fim, o Sr. Marcos Vieira Baeta Neves reforçou a preocupação específica com o projeto em São Paulo, tendo em vista tratar-se da maior rede do programa, consignando, contudo, que o projeto já se encontra bastante avançado nas demais capitais, com 22 capitais praticamente finalizadas e restando apenas três pendências. Lembrou que a rede de São Paulo possui maior complexidade operacional, incluindo questões relacionadas às Rede Metro e de Acesso. O Sr. Eduardo Takafashi de Alcantara, em complemento às observações anteriormente realizadas pelo Coordenador do GT-REDE acerca da reunião técnica promovida, informou que está em andamento trabalho conjunto com o Ministério da Justiça voltado à elaboração de portaria destinada a estabelecer mecanismo de governança compartilhada entre os ministérios envolvidos, com participação também do GAISPI. Esclareceu que a proposta em discussão contempla a criação de uma possível nova estratégia nacional para a Rede Privativa, estruturando formalmente a governança do projeto no âmbito do Ministério da Justiça. Nesse contexto, informou que a intenção é compatibilizar a formalização dessa governança com a realização de evento relacionado à Fase 1 do projeto, correspondente à integração da rede legada. O Sr. Eduardo Takafashi de Alcantara destacou também que o processo se encontra atualmente em seus trâmites finais de análise, restando apenas etapas conclusivas para viabilização da iniciativa. Ressaltou que, tão logo seja possível avançar na definição, as informações serão compartilhadas com todos os envolvidos. Afirmou, entretanto, que ainda não houve retorno formal do Ministério da Justiça quanto ao tema, circunstância que impede, neste momento, a definição definitiva da data pretendida, afirmando que, assim que houver manifestação do Ministério da Justiça, os participantes serão devidamente informados. Por fim, o Coordenador do GT-REDE destacou a oportunidade institucional considerada favorável para fortalecimento da pauta relacionada à Rede Privativa e à integração das forças de segurança pública.

	Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI , passou para o item 7 da Pauta.
6	O Secretário Executivo do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Evandro Leo Koberstein, Coordenador do GT-COM, para que fizesse um relato das atividades no âmbito do GT. O Sr. Evandro Leo Koberstein cumprimentou, inicialmente, os membros presentes e, ato contínuo, informou que realizaria complemento ao que foi anteriormente apresentado, destacando que grande parte das informações já havia sido exposta ao longo desta reunião. Relatou que, na própria data desta Reunião Ordinária, solicitou a atualização dos dados ao Sr. Leonardo Waideman Liebana, sendo informado de que os números atuais já se encontram muito próximos da meta estabelecida para a presente fase, considerando conjuntamente os quantitativos de instalações realizadas e agendamentos efetuados. Nesse contexto, o Coordenador do GT-COM esclareceu que os resultados alcançados representam desempenho aproximadamente 15% superior ao registrado no mesmo período do Siga Antenado e que esse avanço decorre especialmente da conjugação de dois fatores considerados fundamentais: as ações de mobilização social e a atuação da carreta itinerante, apontada como principal diferencial operacional da estratégia adotada. Informou, ainda, que, em razão dessas iniciativas, foi possível atingir média aproximada de 36% do público-alvo das regiões atendidas, percentual considerado bastante próximo do patamar de 40% identificado na pesquisa anteriormente realizada como limite médio estimado da população efetivamente interessada e potencialmente beneficiária do projeto. Salientou, em outras palavras, que as ações de mobilização associadas às atividades da caravana e às iniciativas locais vêm produzindo resultados considerados bastante relevantes. Por fim, acrescentou que, à medida que as ações de comunicação mais pulverizadas começam a ser implementadas, observa-se impulso adicional na execução do projeto, registrando o entendimento de que o programa vem alcançando patamar considerado satisfatório de execução. Concluída a apresentação, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 3 da Pauta.
7	O Secretário Executivo do GAISPI questionou os membros do GAISPI se possuíam algum outro assunto que quisessem tratar na presente Reunião. Não havendo manifestações, o Secretário Executivo do GAISPI passou para o item 8 da Pauta.
8	Após debate com os membros, o Secretário Executivo do GAISPI propôs que a próxima Reunião Ordinária do GAISPI seja realizada no dia 12 de junho de 2026 (sexta-feira), às 10h, de forma remota, questionando os membros do GAISPI se estariam todos de acordo com essa data. Diante do consenso, o Secretário Executivo do GAISPI declarou que fica definida a data da 50ª Reunião Ordinária do GAISPI para o dia 12 de junho de 2026 (sexta-feira), às 10h, de forma remota. Concluídos os assuntos constantes da Pauta, o Secretário Executivo do GAISPI, em nome do Presidente do GAISPI, agradeceu a presença de todos os membros e declarou encerrada a 49ª Reunião Ordinária do Grupo.

4. **ANEXO DA ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI:**

Anexo I: ITEM 2 – Apresentação da EAF (SEI nº15716428);

5. **APROVAÇÃO**

5.1. Declara-se que o presente registro escrito reflete o conteúdo das discussões, manifestações e deliberações ocorridas durante a 50ª Reunião Ordinária do GAISPI, consolidando os entendimentos e encaminhamentos aprovados no âmbito do Grupo.